



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Aleitamento natural de cabritos da raça Charnequeira

– Influência na produção de leite nas mães

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Fernando Laranjeira Lopes Coelho

CASTELO BRANCO

1993

	Pag.
4. MATERIAL E MÉTODOS	23
4.1. INSTITUIÇÃO ONDE SE REALIZOU O ENSAIO; SUA LOCALIZAÇÃO	23
4.2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO	24
4.2.1. SECTOR AGRÍCOLA	24
4.2.2. SECTOR PECUÁRIO	25
4.2.2.1. BOVINOS	25
4.2.2.2. OVINOS	26
4.2.3. CONSTRUÇÕES	26
4.2.4. PARQUE DE MÁQUINAS	27
4.3. CARACTERIZAÇÃO DO SUBSECTOR ONDE DECORREU O ENSAIO	27
4.3.1. OBJECTIVOS	27
4.3.2. CONSTITUIÇÃO DO EFECTIVO	28
4.3.3. SISTEMA DE PRODUÇÃO PRATICADO	29
4.3.3.1. MANEIO ALIMENTAR	29
4.3.3.1.1. BODES	29
4.3.3.1.2. CABRAS	30
4.3.3.1.3. CABRITOS	32
4.3.3.1.4. CABRITOS DE SUBSTITUIÇÃO	33
4.3.4. INSTALAÇÕES	34
4.3.5. SANIDADE	36
4.4. DESCRIÇÃO DO ENSAIO	38
4.4.1. PLANO DE TRABALHO	38
4.4.2. CABRAS	40
4.4.2.1. PRODUÇÃO DE LEITE	40
4.4.2.2. EVOLUÇÃO DO PESO VIVO	40
4.4.2.3. INGESTÃO DE ALIMENTO	41
4.4.3. CABRITOS	42
4.4.3.1. O PESO AO NASCIMENTO, GANHOS MÉDIOS DIÁRIOS	42
4.4.3.2. INGESTÃO DE ALIMENTO	43
4.4.3.2.1. INGESTÃO LEITE	43
4.4.3.2.2. INGESTÃO DE FENO E CONCENTRADO	45

4.4.3.3. A COMPOSIÇÃO DA CARCAÇA DOS CABRITOS	46
4.4.4. ANÁLISE ESTATÍSTICA	47
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	48
5.1. CABRAS	48
5.1.1. EVOLUÇÃO DO PESO VIVO	48
5.1.2. INGESTÃO DE ALIMENTO	51
5.1.3. PRODUÇÃO DE LEITE	53
5.1.3.1. QUANTIDADE DE GORDURA E PROTEÍNA DO LEITE NA PRODUÇÃO APÓS-ALEITAMENTO	60
5.2. CABRITOS	63
5.2.1. INGESTÃO DE ALIMENTO	63
5.2.1.1. LEITE	63
5.2.1.2. FENO E CONCENTRADO	66
5.2.2. CRESCIMENTO	68
5.2.2.1. PESO AO NASCIMENTO, 10, 30 E 70 DIAS	68
5.2.2.2. GANHOS MÉDIOS DIÁRIOS (10-30, 30-70 DIAS)	71
5.2.3. CONSTITUIÇÃO DAS CARCACAS	75
5.3. ANÁLISE GLOBAL	79
5.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

RESUMO

O trabalho de fim de curso por nós realizado na Herdade do Couto da Várzea constou de um ensaio que teve como objectivos:

- A avaliação da capacidade de crescimento de cabritos de raça Charnequeira, em aleitamento natural, quando sujeitos a diferentes intensidades de aleitamento;
- A avaliação da influência do manejo dos cabritos na evolução da produção leiteira das respectivas mães;
- A avaliação da evolução do peso vivo das mães dos cabritos durante todo o período de aleitamento e ordenha.

Foram constituídos 2 grupos, e cada grupo era constituído por 15 cabras e 24 cabritos. O manejo alimentar dos cabritos do grupo 1 constava de duas mamadas diárias e o do grupo 2 de 4. Os animais estiveram em ensaio 56 dias.

As cabras do grupo 2 mostraram ligeiras diferenças em relação às cabras do grupo 1 na evolução de peso vivo; pois enquanto as do grupo 1 mantiveram o seu peso, as do grupo 2 subiram-no ligeiramente, no período pós-parto. Nos períodos seguintes não se registaram diferenças assinaláveis.

A produção de leite, em ensaio foi superior para as cabras do grupo 2, mostrando-se na totalidade inferior. Assim cada cabra do grupo 2 produziu em média 115.7 kg de leite e cada cabra do grupo 1 124.6 kg.

Não existiram diferenças assinaláveis nas produções de proteína e gordura no período após-parto, pelo que as quantidades produzidas são mais ou menos semelhantes para os 2 grupos.

As cabras do grupo 2 ingeriram 15762.4 kg de feno e as do grupo 1 1468.8 kg.

Os cabritos do grupo 2, mostraram maiores ganhos médios diários (0.121 kg) para o período 10-30 dias. Para o período 30-70 dias mostraram maiores ganhos médios diários os cabritos do grupo 1 (0,109 kg).

A maior ingestão de feno pertenceu aos cabritos do grupo 1.

O método de aleitamento em estudo não mostrou trazer benefícios em relação ao praticado tradicionalmente e que pretendia ser simulado no grupo 1.